

# PMs acusados de matar tenente do Bope e simular confronto com ladrões de banco são presos em Matupá no norte de MT

Polícia encerrou buscas por assaltantes que mataram tenente do Bope no norte de MT – Foto: Polícia Militar de Mato Grosso

PMs acusados de matar tenente do Bope e simular confronto com ladrões de banco são presos em MT

Militares cometeram o crime porque queriam evitar que o tenente Carlos Scheifer, que liderava equipe, os denunciasse por desvio de conduta na morte de um dos suspeitos de um roubo a banco.

Os três policiais militares acusados de envolvimento na morte do tenente do Batalhão de Operações Especiais (Bope) Carlos Henrique Paschiotto Scheifer, em maio de 2017, em Matupá, a 696 km de Cuiabá, foram presos no sábado (16) após determinação judicial.

Lucélio Gomes Jacinto, Joailton Lopes de Amorim e Werney Cavalcante Jovino respondem por homicídio triplamente qualificado. O G1 tenta localizar os advogados deles.

O juiz da 11ª Vara Criminal de Cuiabá, Marcos Faleiros, determinou a prisão dos três policiais militares na sexta-feira (15). A prisão dos militares foi confirmada pela assessoria da Polícia Militar nesta segunda-feira (18). A corporação afirmou que os três estão em uma unidade militar em Cuiabá, mas não divulgou o local.

Uma investigação da Corregedoria da Polícia Militar apontou

que eles inventaram um confronto com ladrões de banco para encobrir a morte de Scheifer.

A ação policial terminou com quatro suspeitos presos e dois mortos, além de outros dois que conseguiram fugir.

Ao serem ouvidos durante a investigação, eles mantiveram a versão do confronto. Porém, em julho de 2017, um exame de balística revelou que o tiro que matou Scheifer foi disparado pelo cabo Lucélio Gomes Jacinto.

## O confronto

Segundo o Ministério Público, os fatos começaram com a perseguição da viatura da polícia, cuja equipe estava sob o comando da vítima, a duas caminhonetes em que estavam os suspeitos de um roubo. Na ocasião, um dos veículos sumiu durante a fuga e o outro perdeu o controle na estrada, quando quatro dos ocupantes já desceram efetuando vários disparos contras os policiais.

A tentativa de prender os assaltantes que, inicialmente, parecia ter sido frustrada, acabou obtendo êxito no dia seguinte com apoio de outros militares que atuavam em cidades próximas.

**Carlos Henrique Scheifer, tenente do Bope, foi baleado e morreu – Foto: Polícia Militar de MT/ Divulgação**



Carlos Henrique Scheifer, tenente do Bope, foi baleado e morreu – Foto: Polícia Militar de MT/ Divulgação

Um dos veículos foi localizado em um posto de combustível em Matupá e o motorista Agnailton Souza dos Santos foi preso.

Com base nas informações obtidas no interrogatório do acusado, a equipe liderada por Scheifer fez um cerco policial a um imóvel localizado em um bairro de Matupá, para prender outros suspeitos.

Durante a ocorrência, um deles, que supostamente portava arma de fogo, teria tentado sair do local e foi atingido por um disparo de fuzil efetuado por um dos policiais.

#### A morte

Durante buscas no local do primeiro confronto, o tenente Scheifer foi atingido por disparo de arma de fogo na região do abdômen.

Inicialmente, conforme o Ministério Público, os colegas de farda sustentaram que a vítima havia sido atingida por disparo efetuado por suspeito não identificado, que estaria em meio à mata, do outro lado da rodovia.

Após a realização do laudo pericial ficou comprovado que o projétil alojado no corpo do tenente partiu de um fuzil portado pelo cabo PM Lucélio Gomes Jacinto.

O promotor disse que nenhuma das versões apresentadas pelo autor dos disparos foi plausível. O MP concluiu que a vítima foi atacada de frente e o denunciado afirma que ela estava de costas e, em posição de descanso, embora o acusado assevere que o ofendido se apresentava em posição de tiro, de ataque.

Por G1 MT

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**



Carlos Henrique Scheifer – Foto: Divulgação

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-

mail:folhadoprogesso@folhadoprogesso.com.br e/ou e-mail:  
adeciopiran\_12345@hotmail.com